

A lancha (miniatura), é a Peça do mês em destaque no próximo mês de setembro, no Museu dos Rios e das Artes Marítimas, em Constância.

Este barco era utilizado para transportar as pessoas entre as margens dos rios, mas principalmente para a pesca no rio Tejo, perto da vila de Constância, sendo necessário para esta atividade dois pescadores: um para remar e o outro para lançar e recolher a rede de pesca.

Com os rios Tejo e Zêzere abundantes em peixe, como a fataça, a enguia, a saboga, o sável, a lampreia, etc., a pesca era uma atividade da qual dependiam muitas famílias de Constância e

arredores.

Este tipo de embarcação tinha o fundo chato, a proa em bico, a popa cortada a direito e podia ser movida a vela, a remos e à vara. As suas dimensões podiam rondar os 5 a 6 metros de comprimento e 1,20 metros de largura.

A lancha, em miniatura em madeira com dois remos e inscrições nos dois lados da emenda: o seu registo D.H.T. 97 (D.H.T.: Direção Hidráulica do Tejo/97: ano de construção 1997) e o seu nome Vai e Vem.

Esta iniciativa promovida pelo Museu dos Rios e das Artes Marítimas, tem como objetivo divulgar e preservar diversos elementos patrimoniais do concelho de Constância.

A Peça do mês está exposta numa das salas do museu, onde poderá ser apreciada, e a sua divulgação é efetuada através das páginas de Facebook do Museu dos Rios e das Artes Marítimas e do Município de Constância.